



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Relatório e Contas 2019

Índice

1. Análise aos Resultados Operacionais	2
2. Demonstrações Financeiras.....	4



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Relatório e Contas 2019

Índice

1. Análise aos Resultados Operacionais	2
2. Demonstrações Financeiras.....	4

I. Análise aos Resultados Operacionais

O Ano de 2019 marcou claramente o regresso da UNICRISANO e foi caracterizado pelo trabalho intensivo, dedicado, dirigido e empenhado.

Depois da eleição dos Novos Órgãos Sociais para o Quadriénio 2019/2022, foram definidas várias Estratégias de Ação e de implementação, após um período de reflexão e estruturação bem definido.

O desempenho da União contemplou a existência de um Eixo de Intervenção, assim como de várias dimensões da Ação. No que se refere à **Representação e Participação**, a Unicrisano reforçou a sua presença e representatividade junto das várias Entidades, temas e reuniões, definindo claramente a sua posição e lugar. Estivemos presentes em alguns grupos de trabalho, para reforço das boas práticas e foi ainda dada a continuidade das Visitas às Associadas, para a realização de reuniões temáticas e para reforço e colaboração face aos temas abordados. Em 2019 a Visita programada e realizada foi ao CRIAL, em Almeirim, no mês de Abril.

A destacar também o regresso do Evento “Cantigas para Todos”, realizado no mês de Novembro, no qual foi possível reunir Associadas e outras Instituições convidadas a participar, resultando numa oportunidade única de convívio, animação e alegria, havendo o claro envolvimento da comunidade torrejana e também das várias Entidades presentes.

No **Apoio Técnico** a Unicrisano acompanhou e apoiou as suas Associadas em assuntos de candidaturas, esclarecimento de dúvidas, pareceres e outros.

Relativamente aos **Recursos Humanos**, aspeto também considerado fundamental, não foi ainda possível em 2019 a realização de Ações de Formação, atendendo à fase de mudança da União, da reflexão de novos rumos e definição de outras prioridades que pudessem garantir a sustentabilidade da mesma. Este ponto será abordado e trabalhado a fundo no ano de 2020, com a participação e contributos de todos, tendo em vista a criação de um Plano de Formação.

Quanto à **Comunicação e Divulgação** registou-se um maior desenvolvimento e aposta nesta área, considerada significativa para a divulgação da UNICRISANO. Assim sendo, o site sofreu algumas alterações, promovendo a maior divulgação e comunicação sobre os acontecimentos de uma forma mais global.

A salientar, também, o novo design da Newsletter e a sua aplicação e criação de novas edições. Um look modernizado, acessível e apelativo, foi também elemento importante para o reforço da comunicação da União, junto de todos.

De lembrar que houve ainda um esforço e pedido especial a todas as Associadas, no sentido da maior colaboração para utilização dos referidos suportes de comunicação.

Espera-se que em 2020 a proximidade e a interação sejam características do relacionamento entre a União e as suas associadas.

No que respeita ao **Planeamento e Controlo**, foram cumpridos todos os requisitos e ações definidas neste parâmetro, tais como: Criação de Plano de Atividades e Orçamento, realização de Assembleia Geral para respetivas aprovações, Elaboração de Relatório de Atividades e Contas para aprovação em Assembleia Geral.

No âmbito das **Candidaturas** foi realizada a Candidatura para o Apoio ao Funcionamento da UNICRISANO, do INR, para o ano de 2020.

Ainda, a realização de duas candidaturas a Projetos para Financiamento do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação.

O Ano de 2019 foi também caracterizado pela análise e reflexão sobre as **Parcerias** existentes e a procura de outras, para benefício direto quer da União, quer das suas Associadas.

As Atividades desenvolvidas levaram-nos a encontrar Potenciais Parcerias, as quais poderão ser concretizadas também em 2020.

Foi considerado o momento da consolidação de estratégias, de projetos e fundamentalmente de maior proximidade e união entre todos. Procurou-se fazer um trabalho interno mais profundo, considerando no desempenho e intervenção diário uma maior participação e intervenção, mais dirigida, contemplando as questões e preocupações das suas Associadas.

A Atividade foi claramente reforçada e a procura de apoios e financiamentos fizeram parte desta ação de intervenção.

Caminhámos lado a lado, com outras Organizações, que tal como nós, partilham das mesmas preocupações e opiniões. Procurámos estar à frente no conhecimento das tomadas de decisão, mostrar e defender as nossas ideias e interesses de todos aqueles que o esperam de nós.

Continuaremos a fazer o nosso melhor com todos os meios de que dispomos, contando muito especialmente com as mais-valias, contributos e conhecimentos de todos aqueles que possam colaborar e ajudar, na tentativa de resolução das várias problemáticas.

Em termos económicos o ano de 2019 registou um resultado líquido positivo de 802,41 euros, que se encontra devidamente justificado nas Demonstrações Financeiras que constam no ponto seguinte.

A Direção propõe que o Resultado seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

JUNTOS POR UMA CAUSA QUE É DE TODOS!

24 de fevereiro de 2020,

A Direção

2. Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o aprovado pela portaria nº 220/2015 de 24 de Julho, nos termos da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo. Assim, apresentam-se seguidamente o Balanço em 31/12/2019, a Demonstração de Resultados por Naturezas para o período findo em 31/12/2019, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais de 2019 e 2018, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo.

BALANÇO

Instituição: UNICRISANO - União dos Centros de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3 e 5	0,00	0,00
Bens do Património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/Doadores/Associados/membros			
Outros Créditos e Ativos Não correntes			
		0,00	0,00
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a Receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/Doadores/Associados/membros	9	2400,00	4200,00
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	9	20.560,04	17.288,15
		22.960,04	21.488,15
Total do Ativo		22.960,04	21.488,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9	2.110,45	2.110,45
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	9	18.777,70	16.720,05
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais			
		20.888,15	18.830,50
Resultado Líquido do Período		802,41	2.057,65
Total do fundo de capital		21.690,56	20.888,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00

BALANÇO



Instituição: UNICRISANO - União dos Centros de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Passivo corrente			
Fornecedores	9	669,48	0,00
Estado e Outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/Doadores/Associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	9	600,00	600,00
Total do Passivo		1269,48	600,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		22.960,04	21.488,15



Instituição: UNICRISANO - União dos Centros de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade Monetária
(1)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e Serviços Prestados	7	5.400,00	6.600,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	0,00	0,00
Variação nos Inventários da Produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	9	-5.860,29	-853,87
Gastos com o Pessoal			
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-600,00	-6.300,00
Provisões (aumentos/reversões)			
Provisões específicas(aumentos/reversões)			
Outras Imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos	9	1862,77	3.053,67
Outros gastos	9	-0,07	-442,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		802,41	2.057,65
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		802,41	2.057,65
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		802,41	2.057,65
Imposto sobre o rendimento no período			
Resultado líquido do período		802,41	2.057,65

(1) Euro

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

Entidade: UNICRISANO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N(2019)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total dos Fundos patrimoniais
	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	reservas	Resultado transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
1		2.110,45			16.720,05				2057,65	20.888,15		20.888,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00		0,00
Diferenças de conversação de demonstrações financeiras										0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização										0,00		0,00
Excedentes de revalorização										0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	2.057,65				-2.057,65	0,00		0,00
2					2.057,65					0,00		0,00
3									802,41	802,41		802,41
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
4=2+3												
RESULTADO INTEGRAL												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00		0,00
5												
6=1+2+3+5		2.110,45	0,00	0,00	18.777,70	0,00			802,41	21.690,56	0,00	21.690,56

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

Entidade: UNICRISANO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N-1 (2018)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total dos Fundos patrimoniais
	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	reservas	Resultado transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
1		2.110,45			11.005,20				5.714,85	18.830,50		18.830,50
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1												
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00	0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00	0,00		0,00
Excedentes de revalorização									0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	5.714,85				-5.714,85	0,00		0,00
					5.714,85				-5.714,85	0,00		0,00
2												
3												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									2.057,65	2.057,65		2.057,65
4=2+3												
RESULTADO INTEGRAL									2.057,65	2.057,65		2.057,65
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00		0,00
5												
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1		2.110,45	0,00	0,00	16.720,05	0,00			2.057,65		20.888,15	20.888,15
6=1+2+3+5												

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores			
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		3.271,89	5.357,65
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		3.271,89	2.685,33
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e os seus equivalentes (1+2+3)		3.271,89	5.357,65
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		17.288,15	11.930,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período		20.560,04	17.288,15

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



Anexo

Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas normas de contabilidade e relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade: UNICRISANO – União dos Centro de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros (NIF nº 502068736)

1.2 – Sede: Avenida do Bom Amor, 2350-649 Torres Novas

1.3 – Natureza da atividade: Resolução de problemas relacionados com pessoas com deficiência e Associações que as representam.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, o Decreto-lei nº 36-A /2011 de 9 de Março e o Código das Sociedades Comerciais. Foi considerado igualmente o disposto na Portaria 218/2015 de 23 de julho e na Portaria 220/2015 de 24 de julho que aprovou os modelos das demonstrações financeiras a aplicar às Entidades do Setor Não Lucrativo.

Sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à entidade em matéria de contabilização e relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

a) Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC),

b) Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia

c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

Os modelos das demonstrações financeiras apresentadas foram elaborados de acordo com aprovado pela portaria nº 220/2015 de 24 de Julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições da NCRF - ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e Demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

2.4. Adoção pela primeira vez das NCRF – ESNL- Divulgação transitória

a) Uma explicação acerca da forma como a transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL, afetou a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro relatados;

2.5. Caso uma entidade dê conta de erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem ser distinguir entre a correção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31/12/2019 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Equipamento administrativo: 1 a 6 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

Em 2019, foi efetuado o reconhecimento de gastos por perdas por imparidades de dívidas de associados no montante de 1200 euros e efetuada a reversão no montante de 600 euros.

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Em 31/12/2019, não existe qualquer valor referente a passivos contingentes.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros



As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados na rubrica Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, caso existam, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

Situações que poderão envolver risco de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro e que poderão levar a ajustamentos das quantias escrituradas.

3.3. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1. Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no Período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

- a) A natureza da alteração na política contabilística;
- b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;
- c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto em que seja praticável; e
- d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

- a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Ver nota 3

- b) Métodos de depreciação usados;

Ver nota 3

- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Ver nota 3

- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Ver mapa seguinte.

- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Ver mapa seguinte.



QUANTIAESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

DESCRICÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1					939,16					939,16
2					939,16					939,16
3										
4		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1.ª mão									0,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais									0,00
	Outras aquisições									0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção									0,00
	Trabalhos para a própria entidade									0,00
	Acréscimo por revalorização									0,00
	Outras									0,00
5.2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das diminuições									0,00
	Depreciações									0,00
	Perdas por imparidade									0,00
	Alienações									0,00
	Abates									0,00
	Outras									0,00
5.3										0,00
	Reversões de perdas por imparidade									0,00
5.4										0,00
	Transferências de AFT em curso									0,00
5.5										0,00
	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda									0,00
5.6										0,00
	Outras transferências									0,00
6		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)									0,00
7										0,00
	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida									0,00



5.2. As demonstrações financeiras devem também divulgar:

a) A existência e quantias de restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantias de passivos;

Nenhum ativo fixo tangível foi dado como garantia de qualquer passivo.

b) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis;

Não existe qualquer compromisso contratual para aquisição de ativos fixos tangíveis.

6. Custos de empréstimos obtidos

6.1. As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos;

Nada a referir

b) A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período;

Durante o período não se verificou qualquer capitalização de juros de empréstimos associados a aquisição ou construção de ativos.

7. Rédito

7.1. Uma entidade deve divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

Ver Nota 3

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

a) Venda de bens;

b) Prestação de serviços;

c) Juros;

d) Royalties;

e) Dividendos.



O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas de Bens		
Prestação de Serviços	5 400,00	6 600,00
Juros		
Royalties		
Dividendos		

Salienta-se que com o novo regime normativo as quotizações são reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços.

8. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

8.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

8.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

8.3 - Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas.

Os Subsídios à exploração encontram-se a ser reconhecidos de acordo com a política contabilística descrita na Nota 3.

Em 2019 não foram reconhecidos subsídios à Exploração. O apoio do INR para o funcionamento da UNICRISANO foi reconhecido na conta de Outros Rendimentos.

Handwritten signature and initials

9. Instrumentos Financeiros

Políticas contabilísticas

9.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. - Ver Nota 3

Categorias de ativos e passivos financeiros

9.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

- a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;
- b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;
- c) Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo;
- d) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade;
- e) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;
- f) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- g) Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado e ii) a imparidade acumulada.

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2019	31-12-2018
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	9,65	37,30
Depósitos à ordem	20 550,39	17 250,85
Outros depósitos bancários		
Total	20 560,04	17 288,15
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem		
Outros depósitos bancários		
Total	20 560,04	17 288,15

9.3 – Outras informações que permitem uma melhor compreensão das demonstrações financeiras:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/ Associados/Membros

Em 31/12/2019, o saldo em dívida corrente referente a quotizações dos associados, era de 2400€, um vez que parte da dívida foi considerada de cobrança duvidosa e efetuado o reconhecimento dos gastos com perdas por imparidades.

Fornecedores

Em 31/12/2019 encontravam-se por liquidar a fornecedores o valor de 669,48 euros.

Outros Passivos Correntes

Em 31/12/2019 encontravam-se por liquidar referente aos honorários do TOC referentes a 2019.

Gastos do Período

Nos gastos em FSE, salientam-se as despesas com serviços especializados, honorários, material de escritório, rendas e alugueres, despesas de representação, serviços bancários, atividades recreativas etc.

Rendimentos do Período

Como rendimentos do período salientam-se as quotizações dos associados e o apoio financeiros do INR.

Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a decomposição explicitada no mapa “Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais”, que integram o presente relatório.

Apenas foi reconhecida a transferência do Resultado do ano anterior para a conta de resultados transitados e o resultado líquido do exercício.

10. Benefícios dos empregados

10.1.As entidades devem divulgar o número médio de trabalhadores durante o ano.

Em 2019, a UNICRISANO não teve qualquer colaborador interno.

10.2.Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período do relato financeiro.



Os membros dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2019/2022 foram eleitos em 06/02/2019 tomaram posse em 08/03/2019 de 2019.

10.3. Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos:

Os Órgãos Sociais da UNICRISANO exercem os seus cargos em regime de voluntariado, não recebendo qualquer remuneração.

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Relatório e Contas após aprovação em Assembleia Geral, é divulgado ao Instituto da Segurança Social, via plataforma OCIP.

O Relatório, depois de aprovado, é enviado igualmente para o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR).

No que concerne à Administração Tributária são enviados os documentos exigidos em termos legais e fiscais (Modelo 10, Modelo 25, Modelo 22, IES, e todos os que forem solicitados à Instituição).

12. Outras informações

Em 31/12/2019, a UNICRISANO- União dos Centro de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros não tinha qualquer dívida em mora ou qualquer outro incumprimento perante as suas entidades financiadoras, os seus fornecedores e clientes, o Estado e com todas as restantes partes com quem a Instituição se relaciona.

Torres Novas, 24 de fevereiro de 2020

O Técnico Oficial de Contas



(Membro nº 66591)

A Direção

